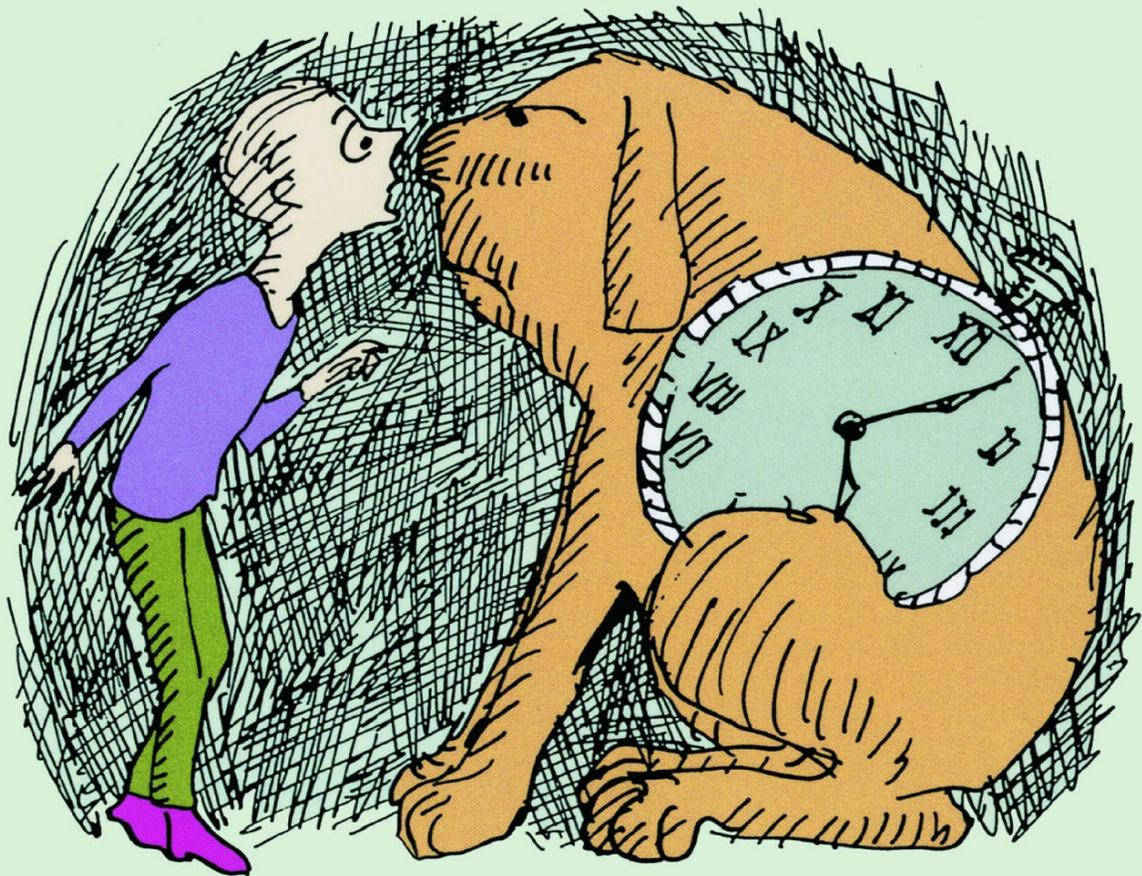


Tudo depende de como
você vê as coisas



NORTON JUSTER

ilustrações de Jules Feiffer

SÉGUINTE

Resumo de Tudo Depende de Como Você Vê As Coisas

Só porque não via graça em coisa nenhuma, Milo acaba fazendo uma viagem durante a qual não passa por nenhum lugar-comum. Ele conhece, por exemplo, uma cidade cuja economia se baseia na produção e no comércio de palavras.

Conhece a Doce Rima e a Razão Pura. Cruza com personagens um tanto desagradáveis: a Dúvida Atroz, a Desculpa Esfarrapada... Tem contato com uma figurinha cuja família é especializada em pontos de vista: "Meu pai prevê as coisas, minha mãe revê as coisas, meu irmão entrevê as coisas, meu tio vê o outro lado de todas as coisas e minha irmã Alice vê o que existe por debaixo das coisas".

Nessa história em que o arquiteto Norton Juster usa jogos de palavra para mudar as idéias de lugar, Milo, o garoto entediado, não tem como não ver as coisas de outra maneira.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)